



Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 6

TEXTO:

5 É noite de Natal, e estou sozinho na casa de um amigo, que foi para a fazenda. Mais tarde talvez saia. Mas vou me deixando ficar sozinho, numa confortável melancolia, na casa quieta e cômoda. Dou alguns telefonemas, abraço a distância alguns amigos. Essas poucas vozes, de homem e de mulher, que respondem alegremente à minha, são quentes e me fazem bem. "Feliz Natal, muitas felicidades"; dizemos essas coisas simples com afetuoso calor; dizemos e creio que 10 sentimos, e como sentimos, merecemos. Feliz Natal!

Desembrulho a garrafa que um amigo teve a lembrança de me mandar ontem; vou lá dentro, abro a geladeira, preparo um uísque e venho me sentar no 15 jardimzinho, perto das folhagens úmidas. Sinto-me bem, oferecendo-me este copo, na casa silenciosa, nessa noite de rua quieta. Esse jardimzinho tem o encanto sábio e agreste da dona da casa que o formou. É um pequeno espaço folhudo e florido de cores, que parece respirar; tem a vida misteriosa das moitas perdidas, um gosto de 20 roça, uma alegria meio caipira de verdes, vermelhos e amarelos.

Penso, sem saudade nem mágoa, no ano que passou. Há nele uma sombra dolorosa; evoco-a neste momento, sozinho, com uma espécie de religiosa 25 emoção. Há também, no fundo da paisagem escura e desarrumada deste ano, uma clara mancha de sol. Bebo silenciosamente a essas imagens da morte e da vida; dentro de mim elas são irmãs. Penso em outras pessoas. Sinto uma grande ternura pelas pessoas; sou 30 um homem sozinho, numa noite quieta, junto de folhagens úmidas, bebendo gravemente em honra de muitas pessoas.

De repente, um carro começa a buzinar com força, junto ao meu portão. Talvez seja algum amigo que venha 35 me desejar Feliz Natal ou convidar para ir a algum lugar. Hesito ainda um instante; ninguém pode pensar que eu esteja em casa a esta hora. Mas a buzina é insistente. Levanto-me com certo alvoroço, olho a rua, e sorrio: é um caminhão de lixo. Está tão carregado, que nem se 40 pode fechar; tão carregado como se trouxesse todo o lixo do ano que passou, todo o lixo da vida que se vai vivendo. Bonito presente de Natal!

O motorista buzina ainda algumas vezes, olhando uma janela do sobrado vizinho. Lembro-me de ter visto 45 naquela janela uma jovem mulata de vermelho, sempre a cantarolar e espiar a rua. É certamente a ela quem procura o motorista retardatário; mas a janela permanece fechada e escura. Ele movimenta com violência seu grande carro negro e sujo; parte com ruído, estremecendo 50 a rua.

Volto à minha paz e ao meu uísque. Mas a frustração do lixeiro e a minha também quebraram o encanto solitário da noite de Natal. Fecho a casa e saio devagar; vou humildemente filar uma fatia de presunto e 55 de alegria na casa de uma família amiga.

BRAGA, Rubem. Natal. **200 crônicas escolhidas**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2011. p. 267-268 (Seleção Saraiva Vira-lata).

Questão 1

A narrativa em foco atende ao objetivo de

- 01) mostrar a opinião de um determinado enunciador sobre fatos da realidade cotidiana do homem brasileiro.
- 02) refletir sobre um fato do cotidiano por meio de um discurso em que importa mais a posição do sujeito e a tentativa de convencer o leitor acerca da validade de suas ideias sobre o Natal.
- 03) apresentar os fatos relevantes de um Natal vivido pelo personagem-enunciador não só informando a respeito do espaço, mas também criando sentido negativo para o Natal.
- 04) veicular informações mediante a apresentação de fatos, de forma objetiva, com intuito de ajudar o interlocutor a entender os contornos que esses fatos podem assumir.
- 05) criar um contexto provido de múltiplos sentidos, construído em torno da oposição entre realidade interior e realidade exterior, percebida na medida em que é narrada a solidão do enunciador.

Questão 2

Sobre o texto, é correto afirmar:

- 01) O enunciador utiliza imagens como "casa quieta e cômoda" (l. 4); "abraço a distância alguns amigos" (l. 5); "na casa silenciosa, nessa noite de rua quieta." (l. 15-16), dentre outras, que tematizam a sua solidão na noite de Natal.
- 02) O contexto social-histórico evidenciado no texto explicita valores da ideologia cristã e da cultura local não mais praticados pelo enunciador.
- 03) O sujeito enunciador dá voz ao personagem "motorista retardatário" e os dois interagem num processo de identificação comunicativa.
- 04) A história é contada a partir do ponto de vista de um enunciador recluso, que se atém a fatos presentes numa noite natalina.
- 05) O momento da enunciação separa-se do narrador e projeta-se, por meio de uma terceira pessoa, no passado.

Questão 3

A afirmação verdadeira sobre o fragmento transcrito está presente na alternativa

- 01) "É certamente a ela quem procura o motorista retardatário" (l. 46-47) traz a forma pronominal "quem" sendo retomada, a seguir, pela expressão "o motorista retardatário" (l. 47).

- 02) "Talvez seja algum amigo que venha me desejar Feliz Natal ou convidar para ir a algum lugar." (l. 34-35) constitui uma inserção que foge ao fio das ideias até então expostas no texto.
- 03) "Penso, sem saudade nem mágoa, no ano que passou." (l. 22-23) apresenta uma avaliação do enunciador, que tem como foco o Natal.
- 04) "Dou alguns telefonemas, abraço a distância alguns amigos." (l. 4-5) é uma declaração em que há ações reiteradas com objetivo definido.
- 05) "É noite de Natal, e estou sozinho na casa de um amigo, que foi para a fazenda." (l. 1-2) explicita noções de tempo e espaço que atenuam a condição paradoxal vivida pelo enunciador.

Questão 4

Há nexos de equivalência referencial no texto entre

- 01) "algum amigo" (l. 34) e "O motorista" (l. 43).
- 02) "ontem" (l. 12) e "numa noite quieta" (l. 30).
- 03) "a garrafa" (l. 11) e "Bonito presente de Natal!" (l. 42).
- 04) "Feliz Natal, muitas felicidades" (l. 8) e "essas coisas simples" (l. 8-9).
- 05) "um amigo" (l. 1-2) e "um amigo" (l. 11).

Questão 5

Há uma percepção hiperbólica da realidade em

- 01) "O motorista buzina algumas vezes, olhando uma janela do sobrado vizinho." (l. 43-44).
- 02) "tão carregado como se trouxesse todo o lixo do ano que passou" (l. 40-41).
- 03) "dizemos e creio que sentimos, e como sentimos," (l. 9-10).
- 04) "Essas poucas vozes, de homem e de mulher" (l. 5-6).
- 05) "Mais tarde talvez saia." (l. 2).

Questão 6

O que se afirma sobre o trecho transcrito está correto em

- 01) O uso da expressão "filar uma fatia de presunto e de alegria", em "Fecho a casa e saio devagar; vou humildemente **filar uma fatia de presunto e de alegria** na casa de uma família amiga." (l. 53-55), é um exemplo da linguagem formal no contexto da crônica.
- 02) O uso de "Mas", em "**Mas** a frustração do lixeiro e a minha também quebraram o encanto solitário da noite de Natal." (l. 51-53) sinaliza a oposição entre a situação do enunciador e a do lixeiro.
- 03) Os fragmentos "Hesito **ainda** um instante; ninguém pode pensar que eu esteja em casa a esta hora." (l. 36-37) e "O motorista buzina **ainda** algumas vezes, olhando uma janela do sobrado vizinho." (l. 43-44) apresenta o termo "ainda" como um elemento linguístico de acréscimo e tempo, respectivamente.
- 04) O valor afetivo do diminutivo, no trecho "vou lá dentro, abro a geladeira, preparo um uísque e venho me sentar no **jardinzinho**, perto das folhagens úmidas." (l. 12-14) está implícito no termo destacado.
- 05) Os termos destacados "Essas poucas vozes, **de homem e de mulher**, que respondem alegremente à minha, são quentes, e me fazem bem." (l. 5-7) constituem exemplos de expressões de valor generalizante.

Questões de 7 a 9

TEXTO:

De país extremamente jovem, com a população juvenil a formar a base de sua pirâmide social, o Brasil vem gradualmente se tornando uma nação de idosos. Segundo os dados colhidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Censo de 2010, a porcentagem de pessoas com 65 anos ou mais atingiu o patamar de 7,4% do total da população brasileira. Um aumento considerável que vem se repetindo sensivelmente a cada década [...]. Em detrimento disso, a parcela da população com até 25 anos vem diminuindo gradualmente, assim como a taxa de natalidade e o número de filhos por casal. Um fenômeno curioso, que acompanha o crescimento do país e os seus avanços e conquistas nas áreas sociais; eis que a pirâmide social se inverte, alterando drasticamente o perfil social do brasileiro, e os idosos passam a representar um grupo social de grande peso em nossa sociedade.

Isso tudo é reflexo de uma série de mudanças, tais como melhorias no sistema de saúde e nas condições sanitárias, melhores atendimento e acompanhamento médico e a difusão de hábitos mais saudáveis, que contribuem em muito para a manutenção da longevidade. Contudo, o aumento da população idosa também traz outros efeitos, tais como as novas demandas de acessibilidade, alterações na organização do mercado de trabalho e na oferta de empregos, mais gastos por parte da Previdência Social, etc. Tudo isso se reflete em uma maneira diferente de enxergar o idoso, em novos costumes e também na questão do respeito e da inclusão. [...]

A velhice traz, inexoravelmente, grande experiência de vida e sabedoria, acumuladas pela vivência de muitas décadas e enriquecidas em cada momento vivido e conservado pela memória. É a própria dinâmica do tempo, sua mudança perpétua, sua trajetória ora linear, ora sinuosa, suas rupturas, seus recomeços e seus rumos que estão em questão ao se discutir a longevidade.

SIVIERO, José Marcelo. A fortuna da Maturidade. **Filosofia**: ciência & vida; São Paulo: Escala, ano VIII, ed. 74, p. 25, set. 2012.

Questão 7

De acordo com o texto, há uma relação de proporcionalidade entre as orações no fragmento transcrito em

- 01) À medida que aumenta a quantidade de idosos sobre o total da população brasileira, novos desafios surgem à nossa sociedade.
- 02) Até o Censo do IBGE de 2010, a porcentagem de pessoas consideradas idosas era equilibrada com o número de jovens.
- 03) Ao entender a evolução etária da população brasileira, a sociedade enxerga melhor o papel do idoso.
- 04) Para compreender o processo de envelhecimento da população brasileira, necessário se faz compreender também as transformações por que passa a ordem social mundial.
- 05) A fim de que uma série de transformações de ordem socioeconômica e cultural ocorra na sociedade brasileira, a pessoa idosa deverá ser objeto de cuidados especiais na esfera governamental.

Questão 8

Está correto o que se afirma na alternativa

- 01) "Contudo, o aumento da população idosa também traz outros efeitos" (l. 23-24) mostra a inserção de uma vírgula após "Contudo" constituindo uma obrigatoriedade no contexto e atendendo a uma nova necessidade gramatical.
- 02) "Isso tudo é reflexo de uma série de mudanças" (l. 18) apresenta a expressão "Isso tudo", que será substituída, logo a seguir, pelo pronome "que" (l. 22), o qual resume a exposição feita até esse ponto.
- 03) "Um fenômeno curioso, que acompanha o crescimento do país e os seus avanços e conquistas nas áreas sociais" (l. 12-14) traz os pronomes "que" e "seus" expressando ambiguidade na frase.
- 04) "população juvenil" (l. 1-2) e "a parcela da população com até 25 anos" (l. 10) apresentam, no contexto, um nexo de equivalência semântica.
- 05) "De país extremamente jovem" (l. 1) constitui uma localização temporal.

Questão 9

Sobre o último parágrafo do texto em foco, é correto afirmar:

- 01) O excerto "ao se discutir a longevidade" (l. 37) contém uma ideia de tempo.
- 02) O uso da conjunção alternativa "ora [...] ora", em "sua trajetória ora linear, ora sinuosa" (l. 35-36), denota ideia de adição, porquanto, nesse caso, não há noção de alternância.
- 03) O fragmento "grande experiência de vida e sabedoria" (l. 31-32) e "a longevidade" (l. 37) complementam o sentido de "traz" (l. 31) e "discutir" (l. 37), respectivamente.
- 04) O termo "inexoravelmente" (l. 31) funciona como um delimitador temporal de fatos narrados.
- 05) Todas as formas verbais estão no mesmo tempo e modo.

Questão 10

JACOB GORENDER (historiador):

Eu acho que UTOPIA pode levar ao desastre. Que utopia é isso: o cara chega ao poder e ele quer botar a sociedade dentro da roupa que ele talhou, então, se a mão é muito comprida, ele corta a mão. É o Leito de Procusto, não é? E um utopista pode ser implacável. Stalin foi utopista. Pol Pot também foi utopista. Matou 2000000 de cambojanos para talhar a sociedade cambojana num modelo igualitário, que era dele e dos seus comparsas.

FRANKLIN MARTINS:

Eu tenho um amigo que, em oitenta e pouco, depois de ter visitado a União Soviética, me disse uma coisa que me marcou muito na época. Ele disse: "Franklin, eu precisei tirar uma fotocópia lá, em Moscou, e não conseguia. Não era autorizado". E ele me dizia: "É um regime que não consegue viver com a máquina xerox; tem seus dias contados". Eu, na época, eu não dei muita pelota pra isso não, mas eu acho que ele tava certo. A dificuldade de circulação da informação no fundo é o seguinte: as limitações enormes, entende, no processo de debate democrático e formulação democrática e construção de maioria dentro da sociedade tornava aquilo tudo muito frágil. Eu acho que 89 acabou confirmando o que foi muito difícil dentro da utopia pela qual nós havíamos lutado.

MUK TSUR (*dirigente do movimento de Kibutz*):

Eu, como judeu, tenho fé que este mundo tem que reparar-se.

Eu, como socialista, penso que este mundo ainda não chegou aonde pode chegar. E espero que esta família de homens vai resistir à crise da utopia. E creio que para isso necessita ver o que é a distopia, conhecer intimamente o barbarismo e criar uma nova forma de reagir, que começa com o diálogo entre duas pessoas...três pessoas...cinco pessoas....

UTOPIA E BARBÁRIE. Direção: Silvio Tendler. Intérpretes: Chico Diaz, Leticia Spiller e Amir Haddad. Roteiro: Silvio Tendler. Música: Caíque Botkay, Bnegão, Marcelo Yuka, Cabriêra. Brasil. Produção: Calitan Produções Cinematográficas. 2010. 1 DVD (120min). Color.

Indique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas, de acordo com as falas transcritas e/ou o filme em sua totalidade.

- () O documentário de Tendler constitui uma narrativa de cinema que dá sinais de que as injustiças sociais se acirraram a partir da segunda metade do século XX.
- () Os movimentos de contestação ocorridos no mundo na segunda metade do século XX e que atravessaram períodos distintos da história oficial foram esmagados pela barbárie de governos totalitários.
- () As utopias cumprem o papel de denunciar injustiças sociais e políticas e de mobilizar a consciência revolucionária do homem.
- () A presença de personagens da história oficial do início do século XXI na narrativa deixa evidente a ideia de ruptura da barbárie e, como tal, algo novo e diferente da tradição enfocada no filme.
- () A ideologia totalitarista, que se reduz à lógica de uma ideia, expõe o homem a um futuro imprevisível, mas uma ruptura e o início de um novo tempo são sugeridos no final.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- | | |
|---------------|---------------|
| 01) F V F V F | 04) V V F F F |
| 02) V F V F V | 05) F V V V F |
| 03) F F V V V | |

Questão 11

... E vendo o homem com os olhos abertos como tudo passa, só nós vivemos como se não passáramos. [...] Todos imos embarcados na mesma nau, que é a vida, e todos navegamos com o mesmo vento, que é o tempo; e assim como na nau uns governam o leme, outros mareiam as velas; uns vigiam, outros dormem; uns passeiam, outros estão assentados; uns cantam, outros jogam, outros comem, outros nenhuma coisa fazem e todos igualmente caminham ao mesmo porto; assim nós, ainda que não pareça, insensivelmente imos passando sempre e avizinando-se cada um a seu fim: porque, conclui Ambrósio, tu dormes e o tempo anda: *Tu dormis et tempus ambulat*. Disse pouco em dizer que o tempo anda; porque corre, voa; mas advertiu bem em notar que nós dormimos; porque tendo os olhos abertos para ver que tudo passa, só para considerar que nós também passamos parece que os temos fechados.

VIEIRA, Pe. Antônio. A vida e o tempo. **Vieira**: trechos escolhidos. Rio de Janeiro: Agir, 1971. p. 84-85. (Nossos Clássicos).

O texto em evidência faz parte do Sermão Primeira Domingo do Advento, cujo autor, Pe. Antônio Vieira, é considerado a maior expressão da prosa barroca em Portugal e no Brasil do século XVII.

Esse texto comprova que

- 01) o ser humano anseia por ter o controle do tempo.
- 02) o homem parece recusar-se a enxergar a própria finitude.
- 03) a efemeridade das coisas impede o homem de alcançar a plenitude da vida.
- 04) a inexorabilidade do fluir do tempo provoca nas pessoas a angústia existencial.
- 05) a metáfora da vida como uma nau é reveladora da necessidade de união e solidariedade entre os homens.

Questão 12

[...] O mundo soprando o seu hálito frio na intimidade de nossa existência não tinha podido separar Lúcia de mim; porém o estame delicado de sua vida desprendeuse do meu seio, onde ela o escondera e abrigara. A flor mimosa de sua alma talvez sentisse que a sombra das ramas ia faltar-lhe contra os sóis abrasadores, como a proteção do tronco contra os vendavais. E inclinou-se, langue e desfalecida. Eu, que a devia erguer, não o fiz, porque também sentia o mundo que me impelia; as aspirações do futuro me chamavam à vida de estudo e trabalho.

Involuntariamente, pois, sem queixas nem recriminações, apenas com uma doce saudade dos tempos que fugiam rápidos, ambos cedíamos a uma lei natural, e víamos afrouxarem os laços que nos uniam. Lúcia, sempre meiga e terna para mim, não podia já esconder a frieza com que recebia o gozo que outrora era a primeira a provocar. Quando as minhas instâncias redobravam, ela, que a princípio se expandia entre o rubor, sorria constrangida como uma escrava submissa ao aceno do senhor.

ALENCAR, José de. **Lucíola**. São Paulo: FTD, s.d. p. 91-92.

O Romantismo é expresso, no texto, através

- 01) da crítica à hipocrisia social.
- 02) do uso moderado da emoção.
- 03) da narrativa pontilhada de ironia.
- 04) do idealismo na construção de uma identidade cultural.
- 05) da oposição alma casta/corpo como fonte de prazer.

Questão 13

Raiva o incêndio. A ruir, soltas, desconjuntadas,
As mulheres de pedra, o espaço adormecido
De eco em eco acordando ao medonho estampido,
Como a um sopro fatal, rolam esfaceladas.

E os templos, os museus; o Capitólio erguido
Em mármore frígio, o Foro, as eretas arcadas
Dos aquedutos, tudo as garras inflamadas
Do incêndio cingem, tudo esbroa-se partido.

Longe, reverberando o clarão purpurino,
Arde em chamas o Tibre e acende-se o horizonte...
— Impassível, porém, no alto do Palatino,

Nero, com o manto grego ondeando ao ombro, assoma
Entre os libertos, e ébrio, engrinaldada a fronte,
Lira em punho, celebra a destruição de Roma.

BILAC, Olavo. O incêndio de Roma. **Olavo Bilac**: Obra reunida. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. p. 100.

Segundo Alexei Bueno “Para os nossos parnasianos, o historicismo servia de meio para compor um quadro, belo em si próprio [...]”

O poema ilustra tal afirmativa, pois

- 01) mostra um episódio histórico, por meio de um processo descritivo e de uma forma ornamental.
- 02) enfoca a contribuição da Antiguidade Clássica para o progresso cultural do Ocidente.
- 03) expressa a desolação do poeta em face da destruição de uma cidade antiga.
- 04) evidencia uma reflexão sobre o destino de uma figura histórica.
- 05) faz uma crítica a um ideal de beleza de uma época.

Questão 14

Tais eram as reflexões que eu vinha fazendo, por aquele Valongo fora, logo depois de ver e ajustar a casa. Interrompeu-mas um ajuntamento; era um preto que vergalhava outro na praça. O outro não se atrevia a fugir; gemia somente estas únicas palavras: - “Não, perdão, meu senhor; meu senhor, perdão!” Mas o primeiro não fazia caso, e, a cada súplica, respondia com uma vergalhada nova.

— Toma, diabo! dizia ele; toma mais perdão, bêbado!

— Meu senhor! gemia o outro.

— Cala a boca, besta! replicava o vergalho.

Parei, olhei...Justos céus! Quem havia de ser o do vergalho? Nada menos que o meu moleque Prudêncio, — o que meu pai libertara alguns anos antes. Cheguei-me; ele deteve-se logo e pediu-me a benção; perguntei-lhe se aquele preto era escravo dele.

— É, sim, nhonhô.

ASSIS, Machado de. O vergalho. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Ática, 1992, p. 100.

O fragmento, inserido no contexto da obra, expressa

- 01) o homem e suas relações sociais guiadas pela hipocrisia.
- 02) a indiferença da Natureza ao bem e ao mal.
- 03) o aspecto destruidor e corruptor do tempo.
- 04) o desmascaramento dos atos altruístas.
- 05) a contradição que marca o ser humano.

Questão 15

Japoneses

Turcos

Miguel

Os hotéis parecem roupas alugadas

Negros como um compêndio de história pátria

Mas que sujeito loiro

ANDRADE, Oswald de. Guararapes. **Cadernos de poesia do aluno Oswald** (poesias reunidas). São Paulo: Círculo do Livro, s.d. p. 102.

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas. O poema traduz o espírito da chamada GERAÇÃO de 22, no Modernismo brasileiro, porque apresenta

- () reflexão sobre o fazer poético.
- () caráter sintético e ausência de pontuação.
- () aproveitamento de elementos considerados antipoéticos.
- () sequência de vários elementos sem um nexo sintático que os relacione.
- () enriquecimento da realidade histórica pela combinação de elementos tecnológicos com elementos naturais.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) F V F V V
- 02) V V F F F
- 03) F V V V F
- 04) V V F F V
- 05) V F V F F

Questão 16

Aquilo que ontem cantava
já não canta.
Morreu de uma flor na boca:
não do espinho na garganta.

Ele amava a água sem sede,
e, em verdade,
tendo asas, fitava o tempo,
livre de necessidade.

Não foi desejo ou imprudência:
não foi nada.
E o dia toca em silêncio
a desventura causada.

Se acaso isso é desventura:
ir-se a vida
sobre uma rosa tão bela,
por uma tênue ferida.

MEIRELES, Cecília. **Pássaro. Seleta em prosa e verso**. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975. p. 30.

O texto sugere que a

- 01) ânsia de ter conduz à morte.
- 02) felicidade é algo inalcançável.
- 03) ausência de cautela inviabiliza o viver.
- 04) negação da beleza é essencial à preservação da vida.
- 05) fragilidade da vida se faz presente de forma imprevisível.

Questão 17

Seria tempo ainda? De romper a solidão, de terminar a longa espera? Fizera sessenta anos, tinha branco o cabelo, não era mais senhor daquela força antiga a levantar fardos de charque e bacalhau, barricas de manteiga, a sustentar a roda do leme em meio às tempestades, timoneiro sem rival, mas conservara um vigor surpreendente em sua idade e o coração era o daquele adolescente sem adolescência, íntegro e apto para o grande e definitivo amor de sua vida. Sim, ainda era tempo, havia uma casa à beira da praia, de verdes janelas abertas sobre o mar, onde faltava a dona da casa, havia um solitário, com toda uma vida a viver, um passado a distribuir sem ter quem nessa tarefa o ajudasse, sem

um braço onde se apoiar quando mais adiante o caminho se fizesse estreito.

AMADO, Jorge. **Os velhos marinheiros**. 55ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1986. p. 183.

O texto do escritor Jorge Amado revela uma temática pouco comum na maioria das suas obras e que tem relação com

- 01) o contraste entre a aparência, fruto da ação do tempo, e as projeções que nutrem o mundo interior.
- 02) a consciência da inviabilidade de se realizar, na velhice, o sonho desejado.
- 03) a solidão como escape de uma vida de frustrações amorosas.
- 04) a madureza encarada como preparação para a morte.
- 05) a ausência de reflexão acerca do viver.

Questão 18

Esta folha branca
me proscree o sonho,
me incita ao verso
nítido e preciso.

Eu me refugio
nesta praia pura
onde nada existe
em que a noite pouse.

Como não há noite
cessa toda fonte;
como não há fonte
cessa toda fuga;

como não há fuga
nada lembra o fluir
de meu tempo, ao vento
que nele sopra o tempo.

NETO, João Cabral de Melo. A psicologia da composição II. **Obra Completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 93-94.

João Cabral de Melo Neto, poeta da terceira fase do Modernismo, distancia-se dessa geração ao criar uma poesia singular.

Isso se comprova, no texto, por meio

- 01) do gosto pelo confessionalismo.
- 02) da busca do sombrio, do obscuro.
- 03) do enfoque da realidade cotidiana.
- 04) da contestação à objetivação do poema.
- 05) do desinteresse pelo questionamento do "estar-no-mundo".

Questão 19

Mas vieram vindo, então, e eram muitos. Foge, gritei, estendendo o braço. Minha mão agarrou um espaço vazio. O pontapé nas costas fez com que me levantasse. Ele ficou no chão. Estavam todos em volta. Ai - ai, gritavam, olha as loucas. Olhando para baixo, vi os olhos dele muito abertos e sem nenhuma culpa entre as outras caras dos homens. A boca molhada afundando no meio duma massa escura, o brilho de um dente caído na areia. Quis tomá-lo pela mão, protegê-lo com meu corpo, mas sem querer estava sozinho e nu correndo pela areia molhada, os outros todos em volta, muito próximos.

Fechando os olhos então, como um filme contra

as pálpebras, eu conseguia ver três imagens se sobrepondo. Primeiro o corpo suado dele, sambando, vindo em minha direção. Depois as Plêiades, feito uma raquete de tênis suspensa no céu lá em cima. E finalmente a queda lenta de um foguete muito maduro, até esborrachar-se contra o chão em mil pedaços sangrentos.

ABREU, Caio Fernando. Terça-feira gorda. **Morangos mofados**. Rio de Janeiro: Agir, 2005. p. 59.

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

O fragmento, no contexto do conto, por meio do relacionamento momentâneo dos dois personagens, expressa

- () a violência contra a autenticidade do ser.
- () a frustração decorrente do amor não correspondido.
- () o mascaramento como solução para os conflitos sociais.
- () o choque entre duas mentalidades, uma castradora e outra libertária.
- () a consciência coletiva de que os padrões de comportamento são múltiplos e sujeitos a mudanças.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V F V F V
- 02) V F F V F
- 03) F V V F F
- 04) F V F V V
- 05) V F V V F

Questão 20

(Diálogo entre Quirino e Mestre Aurélio dos Santos)

QUIRINO:

Estamos comemorando as enroladas que os capitães da areia fizeram. São uns artistas esses meninos.

MESTRE AURÉLIO:

Capitães da areia são as alma da Bahia, as alma daqui da Bahia.

QUIRINO:

Um brinde de cachaça pra selar nossa amizade.

CAPITÃES DA AREIA. Direção: Cecília Amado e Guy Gonçalves. Intérpretes: Jean Luís Amorim (Pedro Bala), Ana Graciela (Dora), Robério Lima (Professor), Paulo Abade (Gato), Israel Gouvêa (Sem Pernas) e Jordan Mateus (Boa Vida). Música: Carlinhos Brown. Produção: Imagem Filmes. C. 2011. 1 DVD (96 min). Color.

A alternativa em **desacordo** com o trecho e o filme em sua totalidade é a

- 01) Os meninos são “uns artistas”, porque usam os “talentos” de que dispõem para sobreviver numa sociedade desigual e hostil.
- 02) Os efeitos da marginalização são revelados não só no plano físico, como também no psicológico.
- 03) Os Capitães da Areia, revoltados com as suas condições de vida, negam o valor da espiritualidade.
- 04) Os meninos, por enfrentar um cotidiano adverso, tornam-se precocemente maduros.
- 05) O discurso da narrativa fílmica evidencia o sentimento de esperança.

* * *

Redação

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, os dois temas propostos. Em seguida, ESCOLHA UM DELES e elabore sua Redação.
- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do campo próprio;
- escrita a lápis ou de forma ilegível.

Tema I

O programa *Zorra Total*, da Rede Globo de Televisão, está sendo questionado na Justiça por causa da personagem “Adelaide”, interpretada pelo ator Rodrigo Santanna. O ator se faz passar por uma mulher negra, desdentada, com toda a estética de uma pedinte e que, em determinado programa, expressou falas de conteúdo preconceituoso. Na mais impactante das cenas, ela, ao encontrar uma palha de aço, diz que se tratava do cabelo da filha. Várias pessoas denunciaram o quadro à Ouvidoria Nacional da Igualdade Racial, órgão ligado à Secretaria de Promoção da Igualdade Racial.

O advogado Humberto Adami protocolou ação civil pública contra o programa, alegando desrespeito ao capítulo VI do Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288). Adami lembra que essa é a única personagem negra do programa e que aparece nessa condição.

Os defensores do programa e do quadro apresentam a argumentação de sempre, em prol da “liberdade de criação”, e de que se trata apenas de um programa humorístico. Mas será que a expressão humorística é descolada da realidade?

(OLIVEIRA, Denis. Sobre Adelaide, Zorra total e o racismo sem graça. **Forum**, São Paulo: Publisher Brasil, n. 115, ano 12, p. 33, out. 2012)

Leia a matéria em destaque e, com base em suas ideias e em sua experiência do dia a dia junto à sua comunidade, escreva **um texto opinativo em que você exponha o seu ponto de vista sobre a temática objeto da polêmica referida no texto.**

OBSERVAÇÕES:

- Utilize a norma culta escrita da língua portuguesa.
- Discuta a questão do preconceito racial no fato de o programa ridicularizar a condição de ser negro.
- Posicione-se sobre a validade de, em nome da liberdade de criação e expressão, incitar-se o preconceito étnico-social.
- Reforce seus argumentos com exemplos e/ou fatos consistentes.

Tema II

Razão em coma

Pobres bibliotecas vazias
sem títulos e sem Borges*,
O tempo, indiferente
ao jogo dos relógios,
não é mais dos livros.
O saber é um desconforto
de uma civilização
que vive ao redor do imediato
e humilha a memória.

(ALMANDRADE. Razão em coma. **Malabarismo das pedras**: poemas, edições MAC. Feira de Santana-BA, 2010. In: **A Tarde**, Salvador, 1º nov. 2012. p. 2.)

*Jorge Luis Borges - escritor argentino de renome internacional.

[...] Museus e outras instituições passam a ser casas de hospedaria de eventos, exposições, espetáculos e entretenimentos e deixam de exercer suas funções de promover enunciados críticos. A programação e a construção de seu acervo ficam à mercê de apoio pontual. O que define a pauta é a garantia de patrocínio e não a qualidade do que deve ser mostrado, comprometendo a liberdade, a sustentabilidade e a função da instituição.

(ALMANDRADE. A cultura da política cultural. **A Tarde**, Salvador, 1º nov. 2012. p. 2)

A partir da leitura do poema e do fragmento em evidência, escreva **um texto dissertativo, enfocando criticamente a relação entre o imediatismo e a falta de reflexão da sociedade contemporânea e a consequente desvalorização da cultura.**

OBSERVAÇÕES:

- Utilize a norma culta escrita da língua portuguesa.
- Discuta, de forma crítica, a necessidade de o homem preservar a sua memória, os seus valores culturais.
- Reforce os seus argumentos com exemplos e/ou fatos consistentes.

Rascunho da Redação

Questões de 21 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 29

TEXTO:

Sleepy teenagers



Teenagers are renowned for enjoying lengthy lie-ins in the morning. But contrary to popular belief, their reluctance to get out of bed may not be just down to laziness alone.

- 5 This bedroom is a battleground. Morgan's 17, and like most other teenagers, she struggles to surface. Noelle Delaney, her mother, says: "Some days it is very difficult...you know I have to go in there two, three times. I have been known to pull her by her feet out of her bed."
- 10 Morgan replies: "It's too early to get up in the morning, especially in the winter when it's quite dark out. It just seems like you're getting up in the middle of the night, you just want to be back in bed."

- 15 And that's why sleep scientists studied Morgan and her friends for two weeks. These wrist-mounted sensors monitored their every move — waking and sleeping. Analysis of that data surprised the scientists. They found that consistently the teenagers get just six and a half hours sleep a night. Most adults need at least
- 20 eight. When the clocks moved forward to British Summer Time the youngsters got even less — just six hours a night.

- As Joanne Bower, from the University of Surrey, says, "You've got something inside you called your circadian rhythm [body clock] which insures the same thing happens the same time every day and one of those things is the secretion of melatonin which is the hormone that makes you sleepy. Now for an adult you expect that to be early evening, in teenagers it happens much
- 30 later so even if you put your teenager in bed at say ten at night it may be that they don't secrete their melatonin until midnight, one o'clock, so they're staring at the ceiling just not sleepy." Consistent sleep deprivation can affect concentration, memory or even mood. The
- 35 scientists behind this study say more research is needed because, like Morgan, most teenagers have busy lives — what they're not getting is enough rest.

SLEEP teenagers. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/>. Acesso em: 12 out 2012.

Questão 21

This text focuses on

- 01) the pros and cons of going to bed late.
- 02) the hormones that make people fall asleep.
- 03) teenagers' unhealthy habit of sleeping late in the morning.
- 04) lack of enough sleep on the part of most teenagers.
- 05) doctors' concern about teenagers who sleep too much.

Questão 22

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

- () Noelle Delaney has little trouble making her daughter, Morgan, get out of bed in the morning.
- () It's usually very difficult for Morgan to wake up in winter mornings.
- () Although Morgan has trouble waking up, she leaves her bed as soon as her mother calls her.
- () During a couple of weeks, Morgan wore a device that checked her movements all the time.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) F T F T
- 02) T F T F
- 03) T T F F
- 04) F T T F
- 05) T T T T

Questão 23

It was discovered that the teenagers mentioned in the study sleep

- 01) as much as young adults.
- 02) more than British youngsters.
- 03) reasonably well when compared with their classmates.
- 04) soundly most of the time.
- 05) less than most adults.

Questão 24

According to Joanne Bower, teenagers usually fall asleep

- 01) as soon as they go to bed.
- 02) before adults do.
- 03) early in the evening.
- 04) well after adults do.
- 05) at about the same time as adults do.

Questão 25

One of the bad effects of sleep deprivation mentioned in the text is

- 01) lack of appetite.
- 02) overweight problems.
- 03) bad humor.
- 04) immunodeficiency.
- 05) recurrent insomnia.

Questão 26

"their reluctance to get out of bed may not be **just down to** laziness alone." (l. 3-4)

The expression **in bold** should be understood as

- 01) responsible for.
- 02) caused by.
- 03) suggested by.
- 04) followed by.
- 05) expressed as.

Questão 27

The word **in bold** expresses what is stated on the right in

- 01) "**As** Joanne Bower [...] says" (l. 23-24) — **reason**.
- 02) "**When** the clocks moved forward" (l. 20) — **place**.
- 03) "that's **why** sleep scientists studied Morgan" (l. 14) — **condition**.
- 04) "It just seems **like** you're getting up in the middle of the night" (l. 11-12) — **similarity**.
- 05) "**But** contrary to popular belief" (l. 2) — **addition**.

Questão 28

"You've got" (l. 24) is the same as you

- 01) hide.
- 02) must.
- 03) distinguish.
- 04) have put.
- 05) have.

Questão 29

Considering language use in the text, it's correct to say:

- 01) The word "that" (l. 18) is functioning as a relative pronoun.
- 02) The adverb "too" (l. 10) is the same as *also*.
- 03) The 's in "Morgan's" (l. 5) is indicating the genitive case.
- 04) The modal "may" (l. 3) expresses possibility.
- 05) The verb form "enjoying" (l. 1) is in the Present Continuous.

Questões de 30 a 35

TEXTO:

Mammoth mine



- 5 Archaeologists in Serbia say that they have discovered a rare mammoth field containing the remains of at least five of the giant beasts that lived here tens of thousands of years ago. The discovery last week at the Kostolac coal mine, east of Serbian capital of Belgrade, is the first of its kind in the region. It could offer important insight into the ice age in the Balkans, said Miomir from Serbia's mammoth fragments in the world, but they are

- 10 rarely so accessible for exploration," he told the Associated Press.

The remains were found during coal excavation about 20 meters below ground, and the field, according to Korac, stretches over some 20 acres of sandy terrain.

- 15 In 2009, a well-preserved skeleton of a much older mammoth was found at the same site. Vika — as the female skeleton was dubbed — is up to one million years old and belonged to the furless, so-called southern mammoth. The bones discovered last month probably belong to the so-called woolly mammoth, which
- 20 disappeared some 10,000 years ago, said Sanja Alaburic, a mammoth expert from Serbia's Museum of Natural History. Alaburic explained that "this discovery is interesting because, unusually, there are many bones in one place," probably brought there by torrential waters.

- 25 Another mammoth skeleton was discovered in northern Serbia in 1996. It belonged to a female mammoth that lived about 500,000 years ago and is now on display in the town of Kikinda, near the Hungarian border. As to the new findings, Korac said that at least six months
- 30 will be needed before all the bones are unearthed.

MAMMOTH mine. Disponível em: <www.huffingtonpost.com/2012/06/20/mammoth-mine-prehistoric-beasts-serbian-mine-n-1611860.html>. Acesso em: 12 out. 2012.

Questão 30

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

It's stated in the text:

- () The mammoth remains were found on the surface of the ground.
- () The mammoth field lies in a small and narrow stretch of land.
- () The mammoth bones might have been taken to the coal mine by heavy rains.
- () No other mammoth remains had been discovered in that region yet.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) F F T F
- 02) T F F T
- 03) F F T T
- 04) T T F F
- 05) T T T T

Questão 31

"It could offer important insight into the ice age in the Balkans" (l. 6-7)

The question to which this sentence is the suitable answer is

- 01) Why is the discovery unimportant?
- 02) How old are the fossils supposed to be?
- 03) What are archaeologists hopeful of?
- 04) When was the Ice Age in the Balkans?
- 05) Where did the excavations take place?

Questão 32

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

What makes the newly discovered mammoth fossils different from the one named Vika is that they

- () must have been furry.
- () aren't as old as Vika.
- () are all male skeletons.
- () are thought to have disappeared about ten thousand years ago.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T F T F
- 02) T T F T
- 03) F T F T
- 04) F T T T
- 05) T T T T

Questão 33

About the mammoth skeleton on display in Kikinda, it's correct to say that it

- 01) is much older than Vika.
- 02) is about the same age as the Kostolac remains.
- 03) is as old as Vika.
- 04) was discovered earlier than Vika.
- 05) is younger than the Kostolac bones.

Questão 34

The word on the left refers to the ones on the right in

- 01) "It" (l. 26) — "northern Serbia" (l. 26).
- 02) "which" (l. 19) — "last month" (l. 18).
- 03) "they" (l. 8) — "the Balkans" (l. 7).
- 04) "its" (l. 6) — "the discovery" (l. 4).
- 05) "that" (l. 3) — a rare mammoth field (l. 2).

Questão 35

The only alternative that **does not have** a pair of opposites is

- 01) "near" (l. 28) — close to.
- 02) "below" (l. 12) — above.
- 03) "rarely" (l. 9) — often.
- 04) "first" (l. 6) — last.
- 05) "at least" (l. 3) — at most.

Questões de 36 a 40

TEXTO:

A new leaf – Egypt

- Egyptian foundation El Nafeza was established in 2007 to revive traditional papermaking in Egypt — partly as a way of getting rid of agricultural wastes that are typically burned, resulting in choking black clouds. El Nafeza organizes workshops in papermaking for disadvantaged young people (80 to 90 percent of its employees are deaf and mute). The Foundation has also established specialized training centers to teach the art and technique of high quality paper making from rice husks, Nile water lilies, and banana stalks. The handmade paper products are exhibited and sold both within Egypt and internationally.

A NEW leaf – Egypt. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=Oqr5nN-Yczg>. Acesso em: 12 out. 2012.

Questão 36

About the Egyptian foundation El Nafeza, it's correct to say that it

- 01) doesn't care about air pollution.
- 02) is environmentally friendly.
- 03) only employs disabled people.
- 04) doesn't export its products.
- 05) makes paper from native plants.

Questão 37

The activity of papermaking by El Nafeza involves

- 01) agribusiness.
- 02) deforestation.
- 03) wind power.
- 04) recycling.
- 05) high tech machinery.

Questão 38

The expression "both [...] and" (l. 5-6) can be grammatically and semantically replaced by

- 01) not only...but also.
- 02) from...to.
- 03) neither...nor.
- 04) everywhere...but.
- 05) as...as.

Questões 39 e 40

TEXT:



SCHULZ. Disponível em: <<http://www.gocomics.com/peanuts/1956/06/15>>. Acesso em: 12 out. 2012.

Questão 39

About Charlie Brown, it's correct to say that he

- 01) is trying to hide from his mother.
- 02) doesn't expect his mother to call him.
- 03) is obviously in need of affection.
- 04) doesn't care about his mother's feelings.
- 05) doesn't really like to be called for supper.

Questão 40

The expression "What [...] for" (1st picture) is closest in meaning to

- 01) Whatever.
- 02) Where.
- 03) How long.
- 04) Why.
- 05) How far.

* * *



Questões de 21 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 28

TEXTO:

Les nouvelles solitudes

- Chantée depuis l'Épopée de Gilgamesh, le plus ancien texte littéraire, la solitude est l'un des thèmes les plus profonds de l'humaine condition. Ce qui est nouveau, c'est la place que prend le sujet dans nos sociétés. Le nombre de foyers occupés par une personne seule augmente régulièrement dans les pays occidentaux et, depuis quelque temps, dans le reste du monde. Plusieurs facteurs sont en cause. Les femmes engagées dans la vie professionnelle se marient plus tard.
- Elles survivent plus longtemps que par le passé à leur conjoint. Comme le souligne *The Economist*, "les avantages traditionnels du mariage — la stabilité financière, les relations sexuelles, une relation stable —, peuvent être trouvés ailleurs que dans le lit conjugal". À quoi il faut ajouter la propension au divorce, qui atteint 50% dans nombre de pays. On assiste donc à une sorte d'épidémie de solitude. À cette épidémie factuelle se superpose une épidémie plus difficile à appréhender: la progression du sentiment de solitude.
- Les deux phénomènes ne se recouvrent pas autant qu'on pourrait le croire: le sentiment de solitude affecte les gens qui ne vivent pas seuls et n'affecte pas toujours ceux qui vivent seuls. Comme l'indique le sondage que nous avons fait réaliser, les trois quarts des Français pensent que ce sentiment progresse. Pourquoi? La culture du narcissisme est sans doute en cause, et les réseaux sociaux n'arrangent rien. Ce sujet a pris une telle ampleur qu'il a attiré l'attention des biologistes. C'est maintenant bien établi: le sentiment de solitude nuit aussi gravement à la santé que le tabac. Il serait même héritable et contagieux. Il faut prendre des mesures pour lutter contre ses effets pervers. Mais peut-être aussi faut-il réapprendre à en goûter les charmes et l'intérêt.

LES NOUVELLES solitudes. **Books:** livres & idées du monde entier, n.36, p. 25, oct. 2012. Adapté.

"sujet" (l. 4): *assunto, tema*.
 "foyers" (l. 5): *lares, casas*.
 "conjoint" (l. 11): *cônjuge*.
 "atteint" (l. 16): *atinge*.
 "réseaux" (l. 27): *redes*.
 "nuit" (l. 29): *prejudica*.
 "goûter" (l. 33): *provar, apreciar*.

Questão 21

Selon le texte, la solitude

- 01) a autant de charmes que d'effets nocifs.
- 02) se doit surtout à l'insuccès du mariage.
- 03) est un sujet discuté depuis longtemps.
- 04) atteint plus les femmes que les hommes.
- 05) est un sentiment caractéristique de la vie moderne.

Questão 22

D'après le texte, la solitude féminine s'explique par les raisons citées ci-dessous, à l'exception de

- 01) Les femmes se marient plus tard, parce qu'elles s'investissent d'abord dans leur travail.
- 02) Les femmes divorcent aujourd'hui plus facilement qu'autrefois.
- 03) Le mariage ne constitue plus pour les femmes la garantie d'une relation stable.
- 04) La constitution d'une famille n'est pas du tout l'objectif d'une femme moderne.
- 05) Les femmes survivent, en général, à leur mari.

Questão 23

"Pourquoi?" (l. 25)

Toutes les alternatives peuvent remplacer la question ci-dessus, sans changer le sens du texte, à l'exception de

- 01) À quoi peut-on attribuer cette progression?
- 02) Quelles sont les causes de cette progression?
- 03) Pourquoi est-ce que le sentiment de solitude progresse?
- 04) Quand est-ce que ce sentiment de solitude progresse?
- 05) Quels sont les facteurs déterminants de cette progression?

Questão 24

"Il serait même héritable et contagieux." (l. 30-31)

L'alternative qui substitue la phrase ci-dessus, sans changer le sens du texte, est

- 01) Il ne serait ni héritable ni contagieux.
- 02) Il serait très héritable et peu contagieux.
- 03) Il serait plus héritable que contagieux.
- 04) Il serait moins héritable que contagieux.
- 05) Il serait aussi héritable que contagieux.

Questão 25

Le terme **inadéquat** pour substituer le mot transcrit est dans l'alternative

- 01) "maintenant" (l. 29) — *aujourd'hui*.
- 02) "Comme" (l. 23) — *Ainsi que*.
- 03) "donc" (l. 16) — *toutefois*.
- 04) "nombre" (l. 16) — *beaucoup*.
- 05) "depuis" (l. 1) — *dès*.

Questão 26

Le pronom transcrit qui se réfère au terme indiqué à droite est

- 01) "en" (l. 33) — "charmes" (l. 33).
- 02) "ceux" (l. 23) — "gens" (l. 22).
- 03) "qui" (l. 16) — "propension" (l. 15).
- 04) "le" (l. 11) — "The Economist" (l. 11).
- 05) "que" (l. 4) — "sujet" (l. 4).

Questão 27

Les adjectifs cités changent au féminin, **sauf** celui de l'alternative

- 01) "contagieux" (l. 31).
- 02) "héritable" (l. 31).
- 03) "sociaux" (l. 27).
- 04) "seuls" (l. 22).
- 05) "traditionnels" (l. 12).

Questão 28

L'unique information **incorrecte** sur le mot transcrit est dans l'alternative

- 01) "réapprendre" (l. 33) — infinitif.
- 02) "serait" (l. 30) — futur.
- 03) "avons fait" (l. 24) — passé composé.
- 04) "se marient" (l. 9) — présent de l'indicatif.
- 05) "Chantée" (l. 1) — participe passé.

Questões de 29 a 36

TEXTO:

De l'aide
dans l'assiette
des étudiants



- "La première fois que je suis venue, les étudiants m'ont tout de suite déculpabilisé de demander de l'aide." Ce jeudi soir, Marie, étudiante à Lyon-I, vient comme chaque semaine remplir son cabas à Agoraé. Cette
- 5 épicerie solidaire créée en octobre 2011 est la première de France à avoir vu le jour sur le campus de la Doua, à Villeurbanne. Une initiative qui s'est depuis développée à Nice, Brest et prochainement à Lille, Nancy et Angers, avant Paris en 2013. Depuis son ouverture, Agoraé, où
- 10 les produits secs, frais, surgelés coûtent 10 à 20% seulement du prix du marché, a accueilli une cinquantaine d'étudiants en difficulté financière. Des jeunes salariés souvent en rupture familiale ou étranglés par un prêt.

- 15 Mais "Agoraé est aussi un lieu destiné à rompre l'isolement et permettre la rencontre entre tous les étudiants", explique Aline de Gaélis. Dans le foyer attendant à la petite épicerie, des activités sportives et culturelles, des permanences psychologiques sont
- 20 proposées. Pour faire vivre les lieux, quinze étudiants sont mobilisés sur ce projet désormais reconnu d'intérêt général. "Cette reconnaissance va nous permettre de chercher des mécènes", explique Morgan Ravel, président de Gaélis. En 2011-2012, l'équipement et le
- 25 fonctionnement de l'épicerie ont coûté 80000 euros, financés par les collectivités et Lyon-I. "Nous avons assez pour tenir deux ans et demi. Mais pour pérenniser la structure, il va nous falloir d'autres fonds", ajoute le président, qui table sur un chiffre d'affaires de 40000
- 30 euros cette année.

RIBERRY-FRISULLO, Elisa. De l'aide dans l'assiette des étudiants. **20 minutes**, édition de Paris, n. 2330, lundi, 8 oct. 2012. Economie. p. 14. Adapté.

"aide" (titre): *ajuda*.
 "remplir" (l. 4): *encher*.
 "cabas" (l. 4): *sacola*.
 "épicerie" (l. 5): *mercearia*.
 "étranglés par un prêt" (l. 13-14): *muito endividados*.
 "foyer" (l. 17): *salão*.

Questão 29

À propos de l'épicerie solidaire, toutes les informations ci-dessous sont dans le texte, **sauf** celle d'une alternative qu'il faut exclure

- 01) son nom.
- 02) ses produits.
- 03) son capital social.
- 04) sa localisation.
- 05) la date de sa création.

Questão 30

L'épicerie dont parle le texte

- 01) est la seule en France à accueillir des gens en difficulté.
- 02) n'est disponible que pour les étudiants de Lyon.
- 03) est un lieu qui favorise la convivialité.
- 04) a de gros problèmes financiers.
- 05) est présidée par Aline de Gaélis.

Questão 31

"des permanences psychologiques sont proposées."
(l. 19-20)

L'alternative qui indique la nature de la phrase donnée ci-dessus est

- 01) passive.
- 02) négative.
- 03) restrictive.
- 04) exclamative.
- 05) interrogative.

Ce sont des informations données sur des éléments du texte:

- I. "première" (l. 1) est le contraire de *dernière*.
- II. "tout de suite" (l. 2) signifie *immédiatement*.
- III. "Cette" (l. 4) devient *Ce*, si l'on remplace "épicerie" (l. 5) par *commerce*.
- IV. "une cinquantaine d'étudiants" (l. 11-12) est le sujet de la phrase.
- V. "va nous permettre" (l. 22) et "il va nous falloir" (l. 28) sont au futur simple.

L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- 01) I, II, et III.
- 02) IV et V.
- 03) III et IV.
- 04) I et V.
- 05) I et IV.

"les produits [...] coûtent 10 à 20 % seulement du prix du marché" (l. 10-11)

L'alternative contenant une phrase qui correspond à la phrase ci-dessus est

- 01) les produits coûtent surtout 10 à 20% du prix du marché.
- 02) les produits coûtent encore 10 à 20% du prix du marché.
- 03) les produits ne coûtent pas 10 à 20% du prix du marché.
- 04) les produits ne coûtent que 10 à 20% du prix du marché.
- 05) les produits coûtent toujours 10 à 20% du prix du marché.

Tous les termes transcrits sont des prépositions, à l'**exception** de

- 01) "par" (l. 14).
- 02) "où" (l. 9).
- 03) "sur" (l. 6).
- 04) "en" (l. 5).
- 05) "à" (l. 4).

L'article partitif se trouve dans l'alternative

- 01) "Des jeunes salariés" (l. 12-13).
- 02) "du prix" (l. 11).
- 03) "les produits" (l. 10).
- 04) "le jour" (l. 6).
- 05) "De l'aide" (titre).

L'alternative dont le chiffre est approximatif est

- 01) "un chiffre d'affaires de 40000 euros" (l. 29-30).
- 02) "ont coûté 80000 euros" (l. 25).
- 03) "quinze étudiants sont mobilisés" (l. 20-21).
- 04) "a accueilli une cinquantaine d'étudiants" (l. 11-12).
- 05) "10 à 20% seulement du prix du marché" (l. 10-11).

TEXTO:

Animaux

citoyens



Zoopolis : A Political Theory of Animal Rights, par **Sue Donaldson et Will Kymlicka**, Oxford University Press, 2011.

- Il faut donner la pleine citoyenneté aux animaux domestiques (chiens et chats) et considérer les animaux sauvages comme des Etats souverains. Ces propositions d'apparence saugrenue émanent de Will Kymlicka, "l'un des philosophes politiques les plus éminents du Canada", écrit son distingué collègue Richard Keshen dans la *Literary Review of Canada*. On pourrait croire à une plaisanterie, ou une forme de métaphore. Pas du tout. Ces propositions sont à prendre au pied de la lettre, écrit Keshen. Lequel se dit ébranlé par ce livre "profondément sérieux et brillamment écrit", étayé par une argumentation méthodique développée sur plus de 300 pages. Le "fondement éthique" du propos est que "les animaux ont un statut moral égal à celui de l'homme". Ayant une vie subjective, ils ont un "moi" — contrairement aux cailloux et aux plantes. À ce titre, ils ont autant de droits qu'un humain. "Des droits inviolables", insistent les auteurs. N'ayant pas toutes nos capacités, ils ne peuvent pas voter. Mais ils ont des intérêts et des préférences, lesquels peuvent être représentés. Au même titre que ceux des humains handicapés mentaux. Une logique implacable.

ANIMAUX citoyens. **Books** : livres & idées du monde entier, n.36, p.106, oct. 2012.

"citoyenneté" (l. 1): *cidadania*.
 "saugrenue" (l. 4): *absurda*.
 "plaisanterie" (l. 8): *brincadeira*.
 "ébranlé" (l. 10): *abalado*.
 "étayé" (l. 11): *apoiado*.
 "cailloux" (l. 16): *pedras, seixos*.

Selon Richard Keshen,

- 01) *Zoopolis* manque du sérieux.
- 02) *Zoopolis* n'a pour but que de faire rire ses lecteurs.
- 03) Kymlicka n'a pas assez d'arguments pour défendre ses idées.
- 04) les propositions de Kymlicka sont graves, logiques et incontestables.
- 05) Kymlicka établit une comparaison absurde entre les droits de l'homme et ceux des animaux.

L'unique information **incorrecte** est dans l'alternative

- 01) "sérieux" (l. 11) ne change pas au pluriel.
- 02) "Lequel" (l. 10) se réfère à "pied de la lettre" (l. 9).
- 03) "Pas du tout" (l. 8) équivaut à *Absolument pas*.
- 04) "les plus éminents du Canada" (l. 5) est au superlatif.
- 05) "domestiques" (l. 2) et "sauvages" (l. 3) sont des antonymes.

"Il faut donner la pleine citoyenneté aux animaux domestiques" ?

Selon Will Kymlicka, oui, il faut _____ donner.

L'alternative dont les termes complètent la phrase ci-dessus est

- 01) les – leur.
- 02) les – lui.
- 03) la – leur.
- 04) le – lui.
- 05) la – lui.

"On pourrait" (l. 7)

La seule alternative **inadéquate** pour remplacer les termes ci-dessus est

- 01) *Les philosophes pourraient.*
- 02) *Les lecteurs pourraient.*
- 03) *Les gens pourraient.*
- 04) *Nous pourrions.*
- 05) *Vous pourriez.*

* * *



Questões de 21 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 37

TEXTO:

Panteísmo

5 Assim habla el Dios de Spinoza: deja de rezar y disfruta de la vida, trabaja, canta, diviértete con todo lo que he hecho para ti. Mi casa no son esos templos lúgubres, oscuros y fríos que tú mismo construiste y
10 que dices que son mi morada. Mi casa son los montes, los ríos, los lagos, las playas. Ahí es donde vivo. Deja de culparme de tu vida miserable. Yo nunca dije que eras pecador y que tu sexualidad fuera algo malo. El sexo es un regalo que te he dado para que puedas
15 expresar tu amor, tu éxtasis, tu alegría. No me culpes de lo que te han hecho creer. No leas libros religiosos. Léeme en un amanecer, en el paisaje, en la mirada de tus amigos, en los ojos de un niño. Deja de tenerme miedo. Deja de pedirme perdón. Yo te llené de pasiones, de placeres, de sentimientos, de libre albedrío. ¿Cómo
20 puedo castigarte si soy yo el que te hice? Olvídate de los mandamientos que son artimañas para manipularte. No te puedo decir si hay otra vida. Vive como si no la hubiera, como si esta fuera la única oportunidad de amar, de existir. Deja de creer en mí. Quiero que me sientas
25 cuando besas a tu amada, acaricias a tu perro o te bañas en el mar. Deja de alabarme. No soy tan ególatra. Así habla el Dios imaginario de Baruch Spinoza, filósofo panteísta del siglo XVII, judío sefardí, fundador de una escuela mística, de la que se han nutrido jipis, gurús,
30 vendedores de semillas de calabaza y otros profetas de la moderna espiritualidad. Si existiera un Dios tan esteta y se hiciera visible, se le podría exigir que explicara el dolor de tantos inocentes, los millones de niños que mueren de hambre, la violenta depravación de muchos
35 hombres con las mujeres, el instinto de matar que ha inscrito en las entrañas del ser humano. El Dios de Spinoza fluye sobre los verdes valles, sobrevuela las cumbres de nieve, se confunde con los ríos incontaminados, con los delfines azules, con las risas de los niños. Pero el mal no se corresponde con esa
40 belleza. Ese Dios nos dice: dejad de pedirme cosas. ¿Me vais a decir a mí cómo hacer mi trabajo? Yo soy puro amor. Entonces, tendrá que explicarnos por qué allá donde vuelves el rostro no encuentras en este perro mundo más que maldad, guerras, basura moral, lágrimas y sangre de inocentes, que también forman ríos y mares.

VICENT, Manuel. Panteísmo. Disponível em: <http://elpais.com/elpais/2012/10/06/opinion/1349545933_741485.html> Acesso em: 12 out. 2012.

Questão 21

Según el autor, el Dios de Spinoza

- 01) es un ser justiciero y severo.
- 02) es una inspiración de temor y miedo.
- 03) es la belleza que nunca se sintoniza con el mal.
- 04) exige que las personas le recen constantemente.
- 05) está presente solo en los templos lúgubres y oscuros contruidos por los hombres.

Questão 22

Es una idea presente en el texto la de que

- 01) todos están convencidos de que Dios es un ser incapaz de castigar a los pecadores.
- 02) cualquiera puede darse cuenta de que Dios es un ser inexistente.
- 03) nada está claro sobre la bondad del Dios que la gente conoce.
- 04) alguien ha manipulado las informaciones que les han llegado a las personas sobre Dios.
- 05) nadie puede probar que las informaciones sobre Dios hayan sido modificadas.

Questão 23

Según se desprende del texto, el Dios que conoce la gente

- 01) evita que la gente sufra los males de la vida.
- 02) se dedica a enmendarle la plana a las personas.
- 03) demuestra su furia ante los pecados cometidos por las personas.
- 04) ha dejado de vivir en el corazón de los hombres de buena fe.
- 05) está muy lejos del Dios que presenta Baruch Spinoza.

Questão 24

El autor del texto

- 01) admira a los jipis.
- 02) concluye que Dios tendría mucho por explicar.
- 03) se dedica al estudio de la filosofía.
- 04) busca entender el origen de Dios.
- 05) cree que el amor de Dios es solo para pocos fieles.

Questão 25

“Si existiera un Dios tan esteta y se hiciera visible, se le podría exigir que explicara el dolor de tantos inocentes” (l. 27-29)

El fragmento transcrito expresa

- 01) una hipótesis.
- 02) una constatación irrefutable.
- 03) una contradicción.
- 04) una interrogación indirecta.
- 05) una exhortación.

Questão 26

¿Me vais a decir a mí cómo hacer mi trabajo? (l. 38)

Del fragmento transcrito es correcto concluir que el Dios de Spinoza

- 01) está enfadado porque la gente es bastante ingrata.
- 02) se siente inseguro ante tanta exigencia de la gente.
- 03) espera que le digan cómo debe comportarse con las personas.
- 04) esta seguro que la gente le pide lo que es muy necesario.
- 05) sabe qué es lo que le conviene recibir a cada persona.

Questão 27

La alternativa en la que la expresión transcrita posee el valor propuesto es la

- 01) “donde” (l. 40) — temporal.
- 02) “Entonces” (l. 39) — conclusivo.
- 03) “sobre” (l. 33) — aproximativo
- 04) “Cómo” (l. 15) — comparativo.
- 05) “Así” (l. 1) — afirmativo.

Questão 28

Es un equivalente adecuado de la forma verbal transcrita del texto

- 01) “vuelves” (l. 40) — retornas.
- 02) “explicara” (l. 28) — explicase.
- 03) “hay” (l. 18) — tiene.
- 04) “fuera” (l. 8) — iba.
- 05) “dices” (l. 5) — delatas.

Questão 29

El fragmento “Ahí es donde vivo” (l. 6) podría sustituirse, sin ocasionar cambios semánticos por

- 01) *Ahí vivo también.*
- 02) *Este lugar también es mi morada.*
- 03) *Ese es el sitio por el que vivo.*
- 04) *Ese es el lugar en el que vivo.*
- 05) *Esta morada también es un sitio bueno.*

Questão 30

Sin alterar el significado en el texto, es posible sustituir

- 01) “también” (l. 42) por *asimismo*.
- 02) “mal” (l. 36) por *hechizo*.
- 03) “dolor” (l. 29) por *enfermedad*.
- 04) “miserable” (l. 7) por *perverso*.
- 05) “lúgubres” (l. 4) por *apagados*.

Questão 31

La oración “dejad de pedirme cosas” (l. 37) expresa

- 01) una orden.
- 02) un capricho.
- 03) un deseo.
- 04) una súplica.
- 05) una necesidad.

Questão 32

La locución “más que” (l. 41) equivale a

- 01) no obstante.
- 02) si bien.
- 03) tampoco.
- 04) a lo mejor.
- 05) sino.

Questão 33

El término “Pero” (l. 36) podría sustituirse por

- 01) *Más.*
- 02) *Sin embargo.*
- 03) *A lo mejor.*
- 04) *Sin duda.*
- 05) *Como.*

Questão 34

En el texto,

- 01) “que” (l. 41) y “que” (l. 42) pertenecen a la misma categoría gramatical.
- 02) “tan” (l. 27) expresa cantidad.
- 03) “esta” (l. 19) funciona como determinante.
- 04) “éxtasis” (l. 10) es un sustantivo invariable en relación al número gramatical.
- 05) “ti” (l. 3) y “tú” (l. 4) desempeñan la misma función sintáctica.

Questão 35

La alternativa en la que se transcribe un adverbio es la

- 01) “algo” (l. 8).
- 02) “si” (l. 16).
- 03) “Así” (l. 22).
- 04) “muchos” (l. 30).
- 05) “mal” (l. 36).

Questão 36

Se indica la relación correcta entre el pronombre y su referente en la alternativa

- 01) “nos” (l. 37) — “los niños” (l. 36)
- 02) “se” (l. 34) — “ser humano” (l. 32)
- 03) “le” (l. 28) — “filósofo panteísta” (l. 23-24)
- 04) “te” (l. 21) — tu amada” (l. 21)
- 05) “la” (l. 18) — “otra vida” (l. 18)

Questão 37

Con la expresión “perro mundo” (l. 40-41) el autor hace referencia

- 01) la existencia de muchos perros en el mundo
- 02) a lo despreciable que es el mundo.
- 03) al hecho de que los perros son de este mundo.
- 04) a la inmundicia del mundo.
- 05) a la contaminación del planeta.



ERLICH. Disponível em: <http://25.media.tumblr.com/umbl_r_m5u5h91tusV1rxyljio1_500.jpg> Acesso em: 15 out.2012

Questão 38

La lectura de la viñeta permite afirmar que

- 01) la manipulación de la información es el objetivo principal de los periódicos.
- 02) las personas creen cada vez menos en los medios de comunicación.
- 03) la información está restringida a determinados sectores de la sociedad.
- 04) las noticias son difíciles de entender porque la gente lee cada vez menos.
- 05) los medios de comunicación ayudan a confundir a la gente.

Questão 39

De la lectura de la viñeta, se puede inferir que la cantidad de información

- 01) sobrepasa la capacidad de comprensión de algunas personas.
- 02) aumenta la cultura de una sociedad.
- 03) enriquece el conocimiento de las personas.
- 04) es insuficiente para entender los acontecimientos.
- 05) es indiferente para mucha gente.

Questão 40

Con relación a algunos aspectos lingüísticos de la viñeta, es correcto afirmar

- 01) “Cuanto más” equivale a *como*.
- 02) “diarios” es lo mismo que a *diario*.
- 03) “entiendo” está usado como sinónimo de *opino*.
- 04) “lo que” tiene un referente concreto.
- 05) “Esa” desempeña función sustantiva.

* * * * *